

## Em Defesa de uma Educação Pública, Inclusiva e de Qualidade

O dia 17 de abril de 2016 ficará imortalizado na história do Brasil. Data em que foi aberto o processo de *impeachment* pela Câmara dos Deputados, apoiado pelos setores midiáticos, empresariais e jurídicos numa sessão plenária classificada como nefasta e, no mínimo, ridícula.

O fato levou ao afastamento da Presidente da República alguns meses depois e, assim, instituiu o governo golpista de Michel Temer, cuja política econômica se baseia na austeridade fiscal.

Impulsionadas pelo discurso que o país está em grave crise econômica, foi iniciada uma série de medidas neoliberais. A conjuntura da atual crise não é exclusiva ao Brasil, trata-se de um problema do próprio sistema capitalista que na sua essência é cíclica, então medidas de austeridades fiscais não corrigirão a atual situação do país. Mas levarão a um aumento da exploração dos trabalhadores.

### PEC da Morte

A principal medida tomada pelo atual governo golpista foi a aprovação do Projeto de Emenda Constitucional (PEC) 55/2016 que institui o Novo Regime Fiscal no Âmbito dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União.

A PEC da Morte congela os gastos públicos primários por 20 anos e compromete a educação e saúde pública, com graves reduções de financiamento.

Como tentativa de barrar esse projeto, o setor da educação brasileira foi surpreendido pelas ocupações dos estudantes em escolas secundaristas e universidades de todo o país.

Os docentes das universidades públicas (estaduais e federais) sentiram a necessidade de iniciar um movimento



Diretoria em assembleia no dia 10 de novembro de 2016

paredista, em conjunto com as centrais sindicais, a fim de construir uma greve geral dos trabalhadores públicos com o objetivo de não aprovar essa emenda constitucional.

Infelizmente, a greve geral não ocorreu, pois não houve consenso entre as centrais sindicais e poucas instituições de ensino superior iniciaram o movimento paredista, culminando com a aprovação da PEC 55/2016 no dia 13 de dezembro de 2016.

### Desafios

#### Vamos recompor as forças contra o que ainda está por vir

Foram 40 dias de greve docente na UFPE. Não saímos derrotados, não houve recuo, não perdemos a guerra, apenas uma batalha. Como nunca na história deste país, é necessário mudar de estratégia. Essa mudança é importante no combate à redução do Estado, que está sendo imposto à população brasileira pelo atual governo.

A greve dos docentes da UFPE teve ganhos expressivos. Em conjunto

com os estudantes e técnicos, os professores de Pernambuco perceberam a real intenção do governo golpista: ampliar a oferta financeira aos banqueiros, levar os trabalhadores a pagarem a conta do golpe orquestrado por grupos políticos historicamente corruptos, ampliar as privatizações e elevar a lucratividade de grandes empresários.

Atualmente, 60% da população brasileira não aprovam as medidas de austeridade econômica imposta pelo governo, como a PEC 55/2016 e a Reforma da Previdência Social (PEC 287/2016).

Diante dos últimos acontecimentos, precisamos, urgentemente, da unidade com a pequena parcela de políticos ainda honestos, centrais sindicais e trabalhadores(as) brasileiros(as) para recompor as forças contra o que ainda está por vir.

Não devemos desanimar. Vamos combater com todas as forças disponíveis para impedir a retirada de direitos conquistados.

Nossa luta não é apenas contra a PEC 55/2016, mas sim pela defesa de uma **EDUCAÇÃO PÚBLICA, GRATUITA, INCLUSIVA E DE QUALIDADE.**

A Presidência

# Linha do Tempo da **Greve 2016**

**10/11**



Em assembleia histórica, docentes decretam greve.

**16/11**



Ato público marca início de movimento paredista

**17/11**



Assembleia faz análise de conjuntura

**22/11**



Caravana a Brasília contra a aprovação da PEC 55



Reunião discute Dia Nacional de Lutas e Paralisações

**23/11**



História do Movimento Docente em pauta



MP 746 Reforma do Ensino Médio em debate

**24/11**



Carreira Docente e RSC em discussão

**26/11**



ADUFEPE debate PEC da Morte na TV Universitária

**28/11**



Assembleia Geral avalia conjuntura nacional

**29/11**

Moção de Apoio às Ocupações e a Não Criminalização do Movimento Comando de Greve Unificado da UFPE

Moção dos professores da UFPE em apoio à luta do movimento estudantil da UEL

Moções de Apoio aprovadas

**30/11**



Café da Manhã Temático avalia votação da PEC 55

**15/12**



Após 40 dias, acaba a paralisação dos docentes

Acompanhe as notícias da ADUFEPE na internet:  
[www.adufepe.org.br](http://www.adufepe.org.br)  
[www.facebook.com/adufeperecife](https://www.facebook.com/adufeperecife)  
[twitter.com/adufepe](https://twitter.com/adufepe)

Associação dos Docentes da UFPE  
secretaria.adufepe@gmail.com  
Fone: (81) 3036.2250